

Conferência 2: Acessibilidade textual e terminológica

18 de julho de 2019 – 16h30

Acessibilidade textual e terminológica: promovendo a tradução intralinguística

Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto (UFRGS)

Esta apresentação visa a situar e a divulgar uma relativamente nova tendência de pesquisa em Terminologia, pelo menos no âmbito brasileiro, a qual tende a extrapolar o usual reconhecimento de termos e de conceitos para a organização de glossários ou base de dados terminológicos. Seu foco são questões associadas à promoção da acessibilidade textual e terminológica, colocando-se orientações linguísticas, teóricas e metodológicas para guiar processos de composição de textos facilitados sobre temas científicos e tecnológicos dirigidos para diferentes perfis de usuários-leitores, com destaque para o atendimento de necessidades de informação de trabalhadores adultos com escolaridade limitada e pouca experiência de leitura. A partir de descrições de *corpora* compostos por textos de divulgação científica para leigos, considerados mais e menos complexos, em diferentes aspectos, são avaliados diferentes processos de “reescrita para a simplificação”. Esses processos envolvem a adaptação do léxico, das terminologias e da tessitura textual como um todo, aproximando-os do padrão da “língua” mais familiar aos leitores-alvo, o que pode ser aproximado a uma ideia de “tradução intralinguística” (ZETHSEN, 2009; JAKOBSON, 1959). Com esse encaminhamento investigativo, busca-se refletir sobre a promoção da acessibilidade mediada por um tal tipo de “tradução”. A apresentação sintetiza alguns estudos já realizados junto ao Projeto TEXTECC (<http://www.ufrgs.br/textecc/>), com destaque para os seguintes: a) a pesquisa intitulada “Acessibilidade Textual e Terminológica”, que lida com a facilitação de textos da área de Saúde e de outras áreas de interesse público; e, b) a investigação “Terminologia Histórica”, na qual se estudam textos antigos de Medicina, escritos em português no século XVIII, publicados, justamente, para auxiliar pessoas que tratavam de doentes e que tinham “erudição” limitada. A apresentação é concluída com a indicação de perspectivas e de desafios para tal tipo de investigação, levantando-se algumas comparações entre a tradução interlinguística e a tradução intralinguística, a que visa à acessibilidade, considerando-se uma tendência de ambas lidarem com problemas de ordem semelhante, ainda que plenamente diferenciadas.

Referências:

JAKOBSON, R. (2012 [1959]) On linguistic aspects of translation. In: LAWRENCE VENUTI, ed. **The Translation Studies Reader**. London: Routledge, 126-131.

ZETHSEN, K. (2009). Intralingual Translation: An Attempt at Description. **Meta**, 54(4), 795–812.